



Presidente da CDL Caxias do Sul
Mauro Andreazza

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS AGOSTO 2026

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Calculado por meio de ponderação e números índices.



Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o acumulado do ano e o acumulado de 12 meses.

Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul – Agosto de 2026

Sobre o mês anterior (Julho/2026)	-2,15%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Agosto de 2026 foi de 0,06% e no acumulado dos últimos 12 meses de 2,61%.
Sobre o mês no ano anterior (Agosto/2025)	2,37%	
Crescimento no ano	2,74%	
Crescimento 12 meses	2,40%	

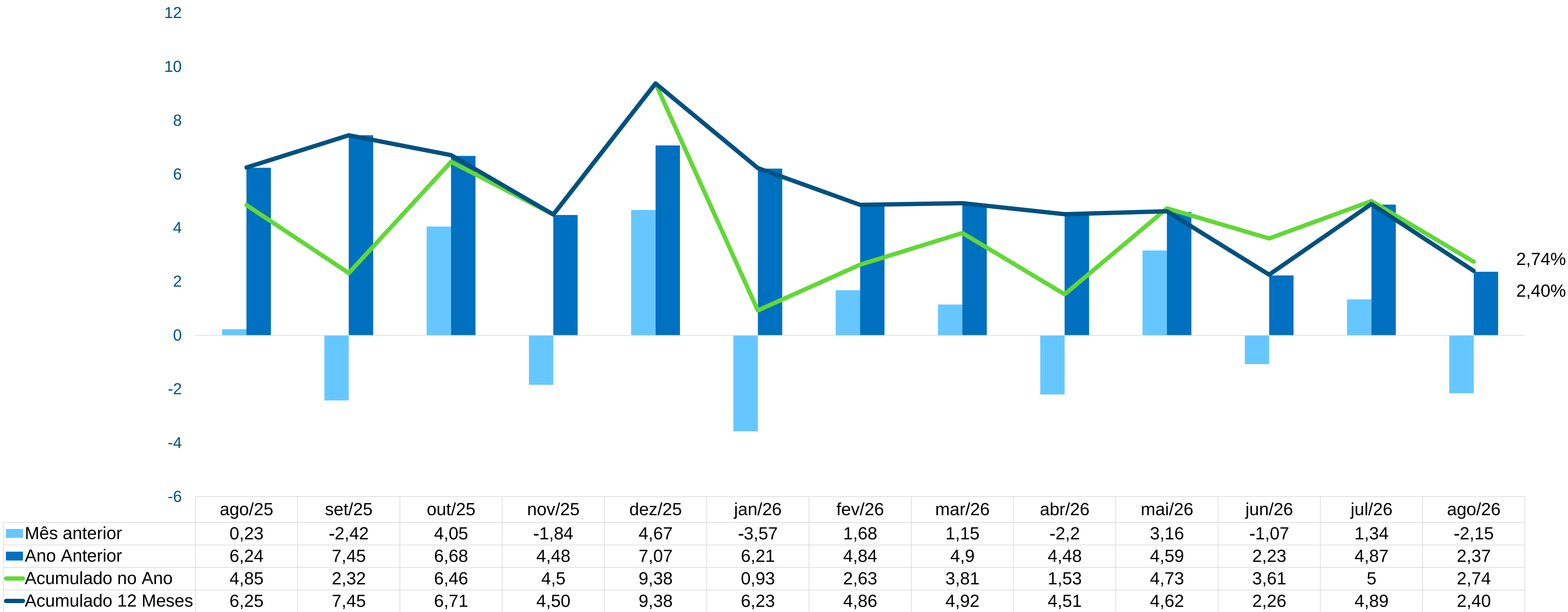
O comércio em geral encerrou agosto de 2026 com redução de -2,15%, em relação a julho de 2026, contra a elevação de 1,34% no resultado do mês passado, quando comparado a maio 2026.

Quando comparado a igual período de 2025, houve uma elevação de 2,37%.

No acumulado do ano, houve crescimento de 2,74% e, no acumulado de 12 meses, alta de 2,40%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIAÇÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – Agosto de 2025 a Agosto de 2026



Fonte: CDL Caxias do Sul

Nota Metodológica: As variações mensais (M/M-1) e interanuais (M/M-12) são calculadas diretamente a partir dos Números Índices ponderados da amostra do comércio. Para os indicadores de Acumulado do Ano e Acumulado de 12 Meses, utiliza-se a metodologia de encadeamento das taxas de variação mensais, capturando a trajetória contínua do faturamento no período.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre julho e agosto de 2026 registrou queda de -1,42%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma elevação nas vendas de 4,39%. No acumulado do ano, foi registrada também uma elevação de 12,51%. E no acumulado de 12 meses, houve um aumento de 10,94%, contra 10,23% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro, os setores que tiveram desempenho positivo em agosto, comparado ao mês anterior foram: Implementos Agrícolas, com 4,55%; e Ótica e Joalheria, com 0,85%.

Os segmentos que tiveram resultado negativo em agosto foram: Materiais Elétricos, com -5,17%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -3,94%; Material de Construção, com -2,83%; Informática e Telefonia, com -1,80%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -1,48%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre julho e agosto de 2026 foi de -3,95%, contra -2,14% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2025 foi de -2,41%. No acumulado do ano, foi registrado uma retração de -4,39%. E no acumulado de 12 meses, observou-se queda de -2,40%, contra 7,79% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo mole, todos os setores tiveram desempenho negativo em agosto, comparado ao mês anterior: Produtos Químicos, com -5,87%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com -4,09%; Farmácias, com -3,69%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -1,84%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes. E consumidores consultando seu CPF.



Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

Item	AGOSTO 2026	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-3,13%	-9,58%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-3,10%	-9,57%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	-7,74%	-11,49%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	-3,88%	29,62%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	84,03%	42,65%
Variação da Base de Inadimplentes		
	-1,17%	7,48%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,60%	1,33%
Valor - Variação do valor total das dívidas	-0,35%	0,86%

Em agosto, o crédito apresentou variação de -3,13% no volume de consultas em relação a julho de 2026, e de -9,58% na comparação entre agosto de 2026 e agosto de 2025. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas caiu -3,10% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou retração de -7,74%.

O volume de inclusões de débitos teve queda de -3,88%, no comparativo entre os meses de julho e junho de 2026, e elevação de 29,62%, contra igual período de 2025. As exclusões de débito apresentaram aumento de 84,03% em relação ao mês anterior, e aumento de 42,65% comparado com o mesmo período de 2025.

O número de inadimplentes reduziu -1,17% na comparação de agosto e julho de 2026, e expansão de 7,48% frente ao mesmo período do ano passado.

ESTOQUE DE DÍVIDAS

O estoque de dívidas relativo ao mês de agosto apresentou uma tendência de queda na série analisada. Essa redução pode ser explicada pelo descarte realizado de valores que ultrapassaram o período de cinco anos para reaver os créditos, sendo estes lançados definitivamente em perdas. O comportamento do índice permanece incerto para os próximos meses. Se a tendência observada nos últimos períodos se mantiver, espera-se que as taxas de inadimplência continuem a crescer, porém em uma velocidade menor, quando se compara a outros períodos.



Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

AGOSTO 2026	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,60	-0,35
Variação Ano	12,02	1,24
Variação 12 meses	19,40	4,99

AGOSTO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,33	0,86
Variação Ano	15,06	5,32
Variação 12 meses	25,51	8,57

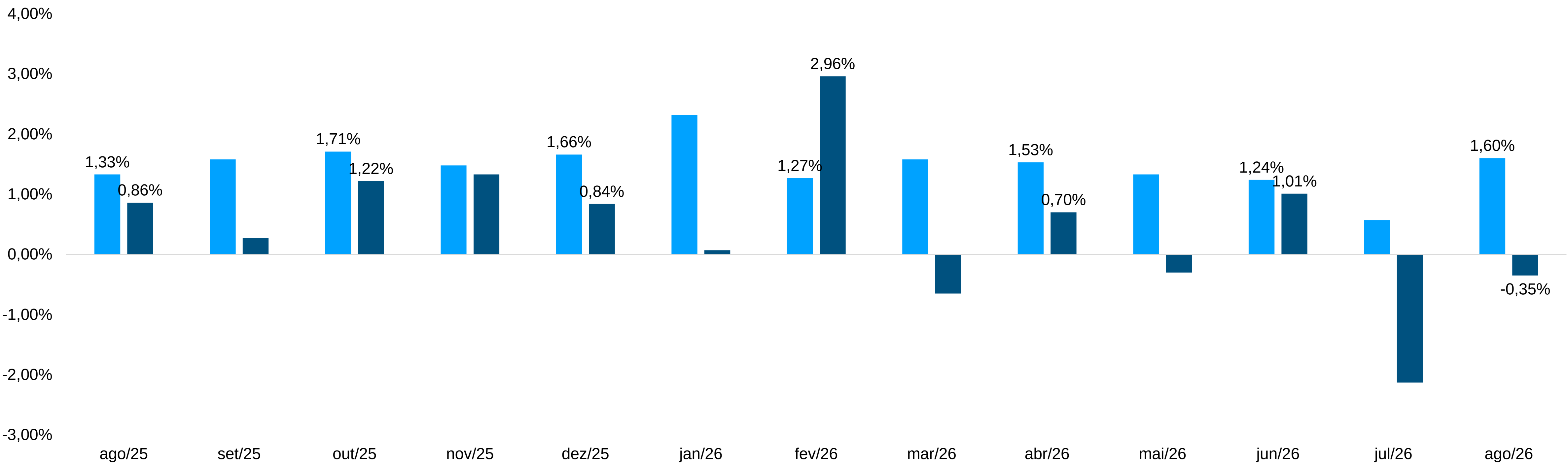
O estoque no valor de dívidas em agosto de 2026 teve uma taxa de -0,35%, em comparação com -2,13% do mês anterior. No acumulado do ano, o estoque de dívidas atingiu 1,24%. Em uma análise de doze meses, o acumulado foi de 4,99%, valor inferior ao de julho, que foi de 6,26%.

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, 2025, observa-se uma variação mensal no estoque de valor de 0,86%. No âmbito do ano, o estoque acumulado apresentou variação de 5,32%, enquanto em doze meses, essa variação foi de 8,57%. É importante destacar que, entre 2024 e 2025, os movimentos do índice também tiveram trajetória de queda.

Em relação à quantidade de registros e cancelamentos, observa-se um comportamento estável, com uma taxa de crescimento de aproximadamente 1,60% ao mês, 12,02% ao longo do ano, e 19,40% em doze meses. É relevante notar que essa última taxa apresenta ligeira redução em relação ao mês anterior, que foi de 19,60%. Quando comparados esses dados ao mesmo período de 2025, verifica-se uma variação de 1,33% no mês, 15,06% no ano e 25,51% em doze meses.

INADIMPLÊNCIA - AGOSTO

Variação mensal no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

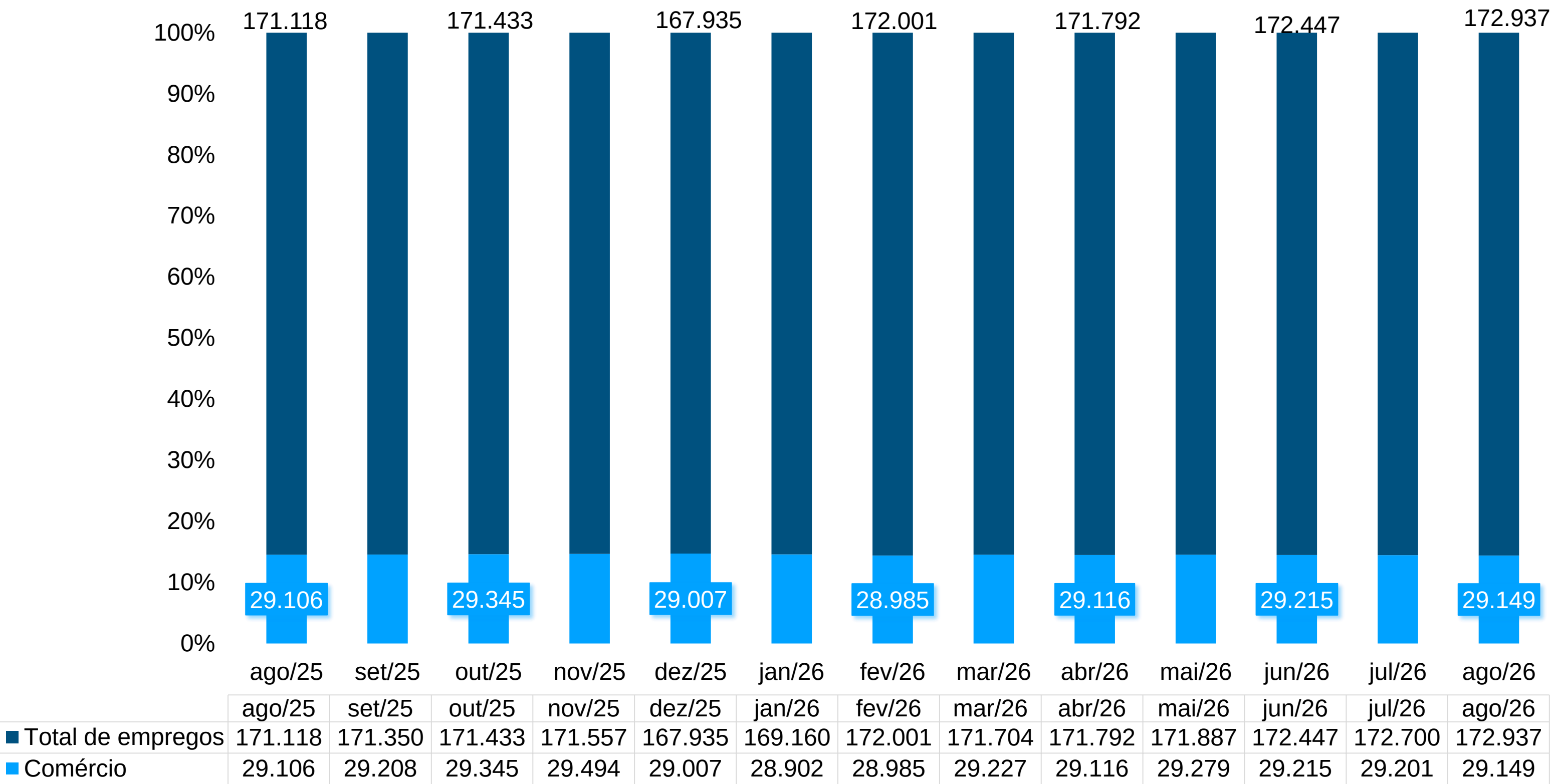


■ Variação mês anterior no Estoque Quantidade
■ Variação mês anterior no Estoque Valor

De modo geral, enquanto a variação em valores demonstra agosto instabilidade, o número de registros mantém um comportamento relativamente estacionário ao longo do tempo. Ao comparar o mês de agosto de 2026 com o mesmo período de 2025, observa-se que a inadimplência, em termos de valor, sofreu um recuo. No entanto, em relação ao número de registros, os sinais indicam estabilidade.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



No mês de agosto houve manutenção no emprego formal, em Caxias do sul: agosto/2026 teve 172.937 empregados, enquanto em julho/2026 foram 172.700 empregos formais, uma variação 237 postos de trabalho a mais de agosto para julho de 2026. Entretanto, em agosto/2025 foram 171.118, o que representa um aumento de 1.819 empregos com carteira assinada.

Olhando somente para o comércio, em agosto/2026 foram 29.149, e em julho/26 ficou em 29.201, tendo redução de -52 postos de trabalho. Em agosto/2025, eram 29.106, um aumento de 43 na quantidade de empregos formais, de um ano para outro.

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Ministério do Trabalho e Emprego - Elaborado pela CDL Caxias do Sul.

* O CAGED fez uma revisão nos números dos meses e anos anteriores, e todos eles mudaram para menos.

O mês de agosto trouxe um resultado negativo fato que contribuiu para o desempenho do comércio caxiense, ao longo do ano em curso. O comportamento do índice surpreende já que no mês de agosto temos o dia dos pais que serve como vetor para o aumento das vendas ao longo do mês. No entanto, fatores associados como endividamento das famílias, restrição ao crédito e juros elevados se traduziu em um desempenho negativo ao longo do mês.

Os números corroboram o estado de expectativas a retração de -2,15% sobre julho, já em relação a agosto de 2025 a alta foi de, 2,37%. No ano o crescimento acumulado é de 2,74% e em doze meses 2,40% o que revela a média de crescimento dessazonalizado do comércio caxiense. Ao se abrir os segmentos de ramo duro e mole, verifica-se em parte a causa do resultado. O ramo duro registrou queda de -1,42% entre julho e agosto em termos reais. Já o ramo mole a expansão foi de 4,39%, em termos reais descontada a inflação.

Em termos reais, no ramo duro, os setores que tiveram desempenho positivo em agosto, comparado ao mês anterior foram: Implementos Agrícolas, com 4,55%; e Ótica e Joalheria, com 0,85%. Os segmentos que tiveram resultado negativo em agosto foram: Materiais Elétricos, com -5,17%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -3,94%; Material de Construção, com -2,83%; Informática e Telefonia, com -1,80%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -1,48%.

No ramo mole, a variação entre julho e agosto de 2026 foi de -3,95%, contra -2,14% do mês anterior. Em termos reais, no ramo mole, todos os setores tiveram desempenho negativo em agosto, comparado ao mês anterior: Produtos Químicos, com -5,87%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com -4,09%; Farmácias, com -3,69%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -1,84%.

CONCLUSÕES FINAIS

CONCLUSÕES FINAIS

O cenário econômico atual é marcado pela elevação do risco externo, impulsionada pelo início do ciclo de alta de juros pelo Federal Reserve nos EUA, pelo encarecimento do petróleo Brent acima de US\$ 100 devido à intensificação dos conflitos no Oriente Médio e pelo aumento dos juros longos globais; no entanto, o contágio sobre o Brasil permanece moderado, uma vez que o câmbio tem demonstrado volatilidade controlada.

Paralelamente, os efeitos mais visíveis da política monetária e a dissipação de choques anteriores começam a se consolidar domesticamente, evidenciados pela desaceleração mais intensa da atividade econômica — o que levou à revisão da projeção do PIB de 2026 para 1,7% — e pelo comportamento do IPCA, abrindo espaço para a continuidade do ciclo de calibração dos juros nacionais com cortes adicionais estimados até 13,25% ainda este ano.

METODOLOGIA TERMÔMETRO DE VENDAS

O Termômetro de Vendas é realizado por meio de uma amostragem mensal do faturamento reportado pelas empresas participantes. Para compensar a ausência de determinados segmentos na amostra e garantir a representatividade real da economia local, aplica-se uma ponderação estatística que gera os Números Índices.

Esses números índices permitem consolidações estratificadas por segmentos específicos, por grandes agrupamentos (ramo duro e ramo mole) e pelo número geral do comércio.

Visando ao aprimoramento técnico da série histórica, a metodologia de cálculo das variações percentuais passou por uma atualização, quanto ao tratamento dos períodos acumulados, conforme descrito a seguir:

Variações de Curto Prazo (Mês/Mês Anterior e Mês/Mesmo Mês do Ano Anterior):

Permanecem sendo calculadas pela comparação direta entre os Números Índices dos respectivos períodos. Esse formato preserva a leitura pontual da evolução mensal do comércio.

Variações Acumuladas (Acumulado do Ano e Acumulado de 12 Meses):

Passam a adotar o método de encadeamento das variações mensais. Nesse formato, a taxa acumulada deixa de ser obtida pela comparação direta entre os números índices, e passa a ser calculada pela multiplicação sequencial dos fatores de crescimento de cada mês do período analisado.